

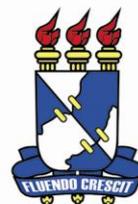
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

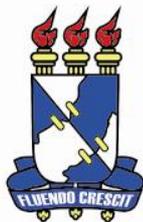
Setembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 11

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 15

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 17

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 19



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

A produção de Petróleo e Gás natural em Sergipe encolheu no último mês

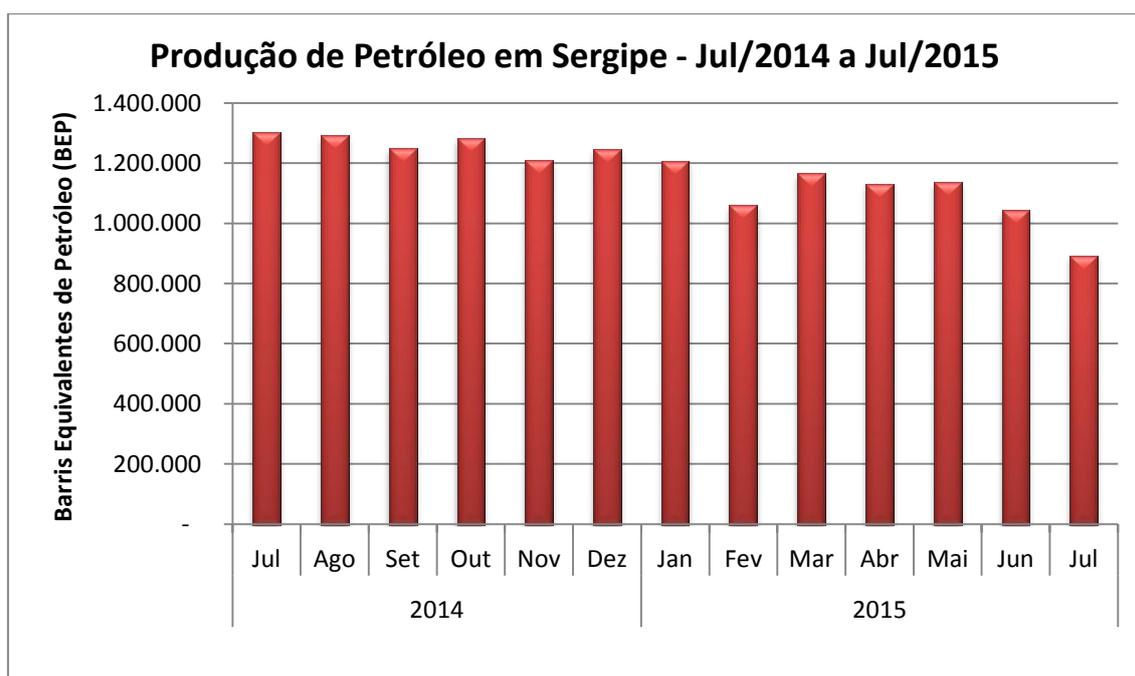
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado em julho de 2015, ficou na faixa de 893,4 mil barris equivalentes de petróleo (bep), ficando 14,4% abaixo do mês anterior (junho/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 31,3% menor. Sergipe respondeu no mês de julho por, aproximadamente, 1% da produção total de petróleo do País.

A produção em terra respondeu por 87,6% do total, enquanto a produção em mar respondeu pelos 12,4% restantes. A produção em mar teve uma redução de 57,8%, em comparação ao mês anterior, e de 74% na comparação anual. Nos primeiros sete meses de 2015, o total produzido em Sergipe ficou em torno de 7,6 milhões de barris, o que representou uma redução de 17,1% em relação à produção do mesmo período de 2014.

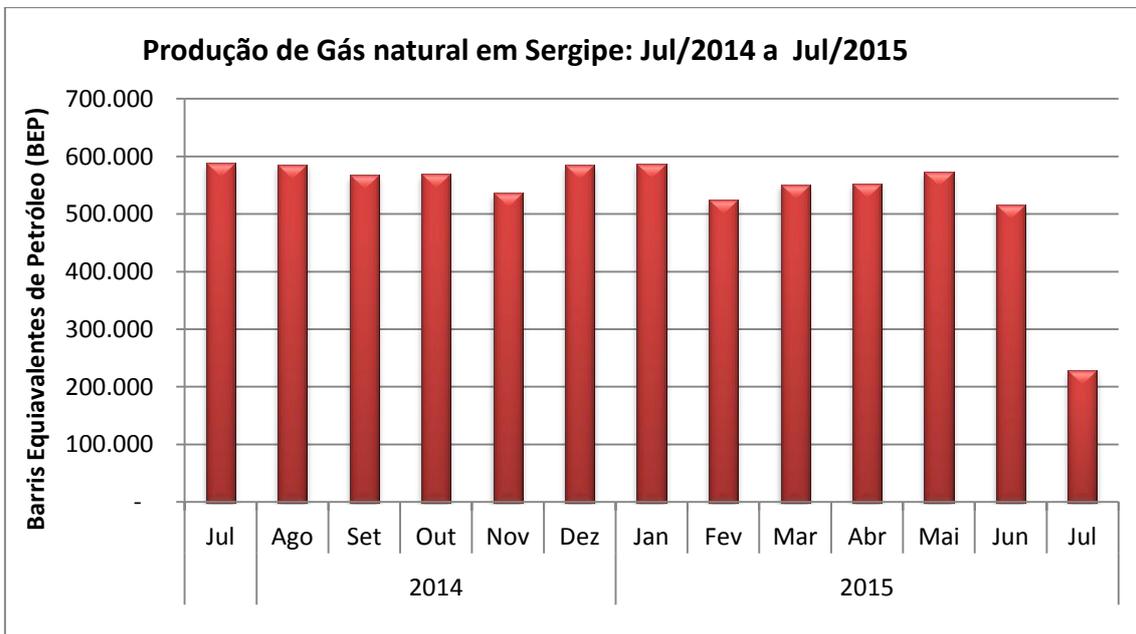
Gás Natural

A produção de gás natural somou 228.516 bep no mês de julho. No comparativo anual, a produção de gás natural recuou 61,2%. Na análise mensal (junho/2015), essa redução foi de 55,8% na produção. Os campos marítimos foram responsáveis por 81,7% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 18,4% do total.

O total produzido, de janeiro a julho desse ano, superou 3,5 milhões de barris, estando 8,3% menor que o produzido no mesmo período de 2014.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

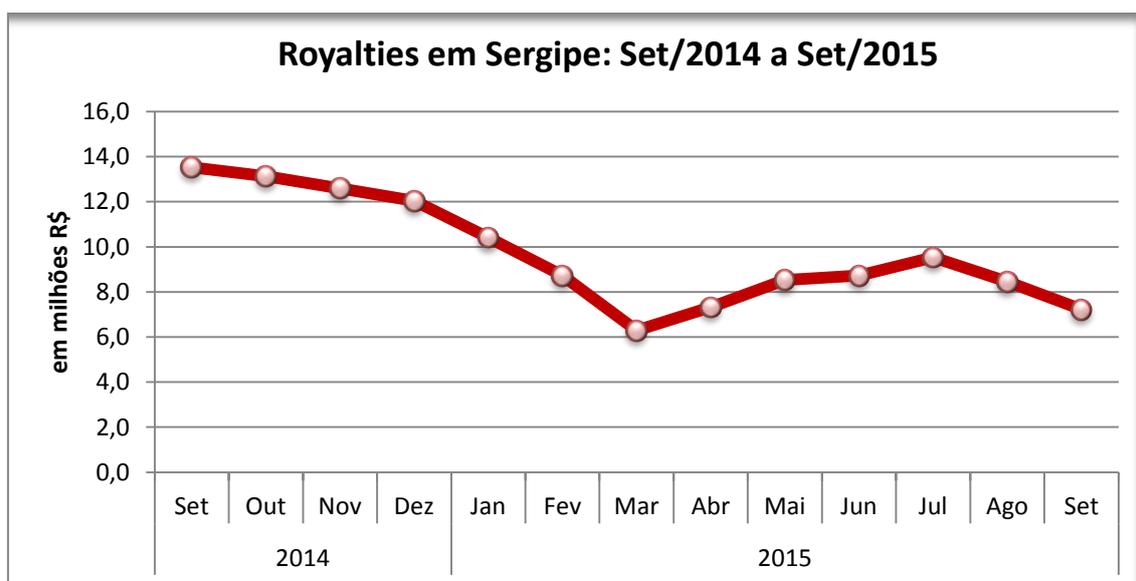
Royalties de petróleo e gás

Pagamento de royalties: Sergipe recebeu mais de R\$ 7 milhões em setembro

Os dados da ANP indicaram que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no mês de setembro, chegou a R\$ 7,2 milhões, valor referente à produção do sétimo mês do ano. Em termos relativos, verificou-se redução de 14,6% em relação ao mês imediatamente anterior, agosto último. Já na comparação anual, essa redução passou de 46%, essas variações são em termos nominais, sem considerar a inflação.

Royalties dos Municípios

No nono mês do ano, o município de Japaratuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando a R\$ 1,9 milhão. Em seguida aparecem Carmópolis e Aracaju que receberam R\$ 1,8 milhão e R\$ 1,6 milhão em royalties, respectivamente. Os municípios de Maruim, Pirambu e Riachuelo merecem destaque, apresentando receita de R\$ 1,3 milhão cada, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo de gás natural pelas indústrias sergipanas cresceu 1,5% em julho

De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos, no sétimo mês do ano, uma média de 185,5 mil metros cúbicos (m³) de gás diário, pelas indústrias sergipanas. O consumo industrial de gás foi 1,5% maior que o consumo do mês de junho. Na comparação anual, em relação ao mesmo mês do ano passado (julho/2014), o consumo apresentou redução de 7,4%.

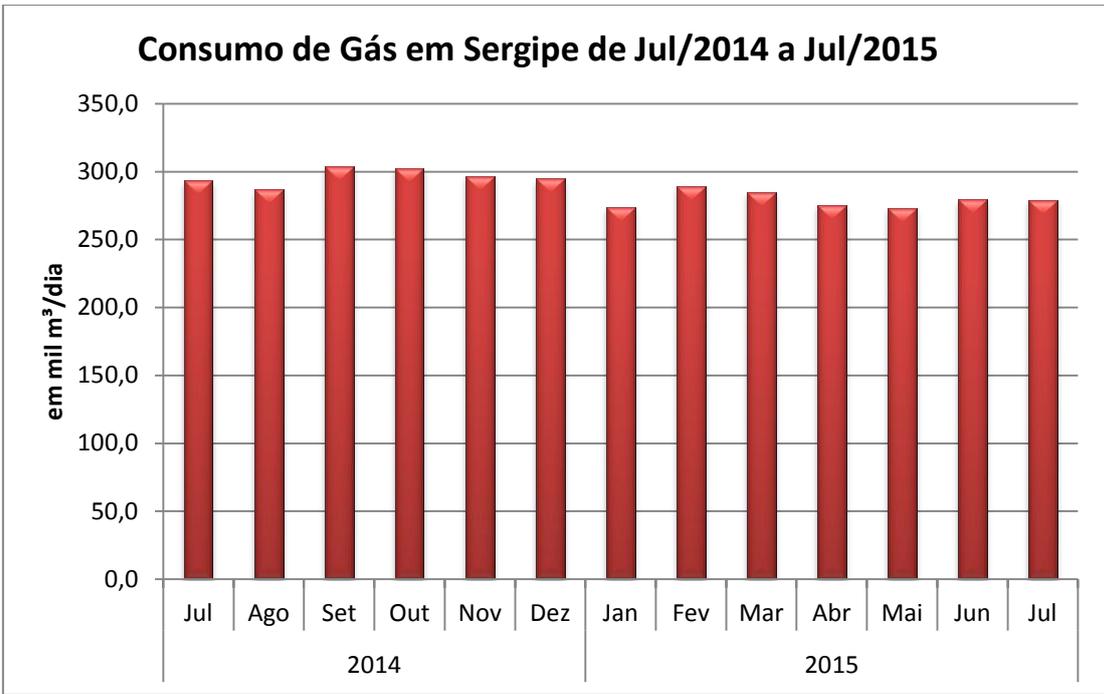
O consumo total de gás no estado foi de 279 mil m³/dia, menor 0,4%, na comparação mensal (junho/2015), e 4,9% menor no comparativo anual (julho/2014).

Consumo de gás por segmento

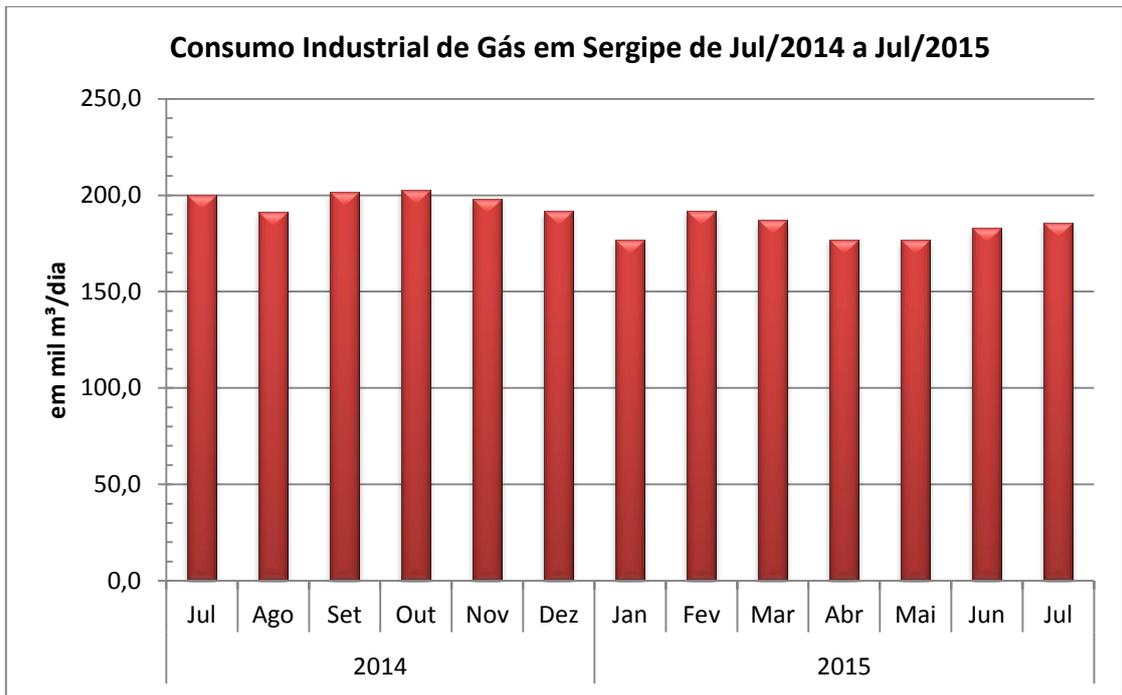
Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continua tendo a maior participação (66,5%), seguido pelo consumo automotivo (postos), com 29,5%. Em conjunto, estes segmentos responderam por 96% do total de gás consumido em Sergipe.

A parcela consumida pelo segmento veicular somou 82,6 mil m³/dia, apresentando redução de 3,1% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, o consumo foi 2,2% maior. O consumo de gás natural para cogeração totalizou 1,5 mil m³/dia, o que representou uma elevação mensal de 5%, e de 3,9%, na comparação anual (julho/2014).

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 3,8 e 2,9 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 6,2% menor e para o comércio houve redução de 5,7%, ambas em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (julho/2014), o consumo residencial aumentou 5,4% e o consumo comercial cresceu 4,3%.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 3,341 em agosto

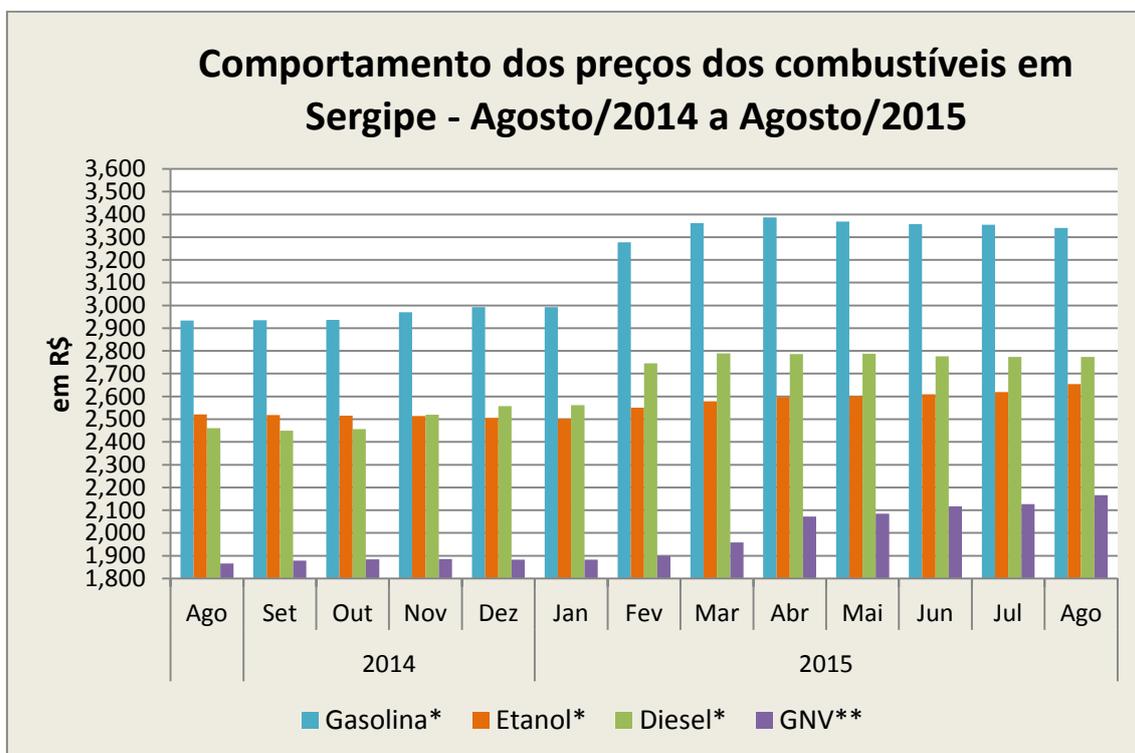
De acordo com os dados da ANP o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,341, elevando-se em 13,8% sobre agosto de 2014. O preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,099, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,589. No comparativo, com o mês de julho último, notou-se retração de 0,4% no preço médio, as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração a inflação do período.

Para o etanol, houve elevação de 5,2% no preço médio praticado em agosto deste ano, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,654, com crescimento de 1,3% em relação ao mês imediatamente anterior, julho do ano andante.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,774, por litro, com elevação de 12,7% em relação ao oitavo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequena elevação de 0,04% no preço.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,166, se mantendo pelo quinto mês consecutivo acima dos R\$ 2,000. Em termos relativos, houve aumento de 16% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao sétimo mês do ano corrente observou-se elevação de 1,8% no preço.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 44,02 (por 13 kg), com aumento de 10,6% quando comparado com agosto de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 2,9% maior.



*: R\$/L;

** : R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

Vendas de etanol em SE dobrou em relação ao ano passado

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram 77,7 milhões de litros em combustíveis, em julho deste ano, uma queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2014. No entanto, no comparativo com o mês anterior, houve alta de 1,6%.

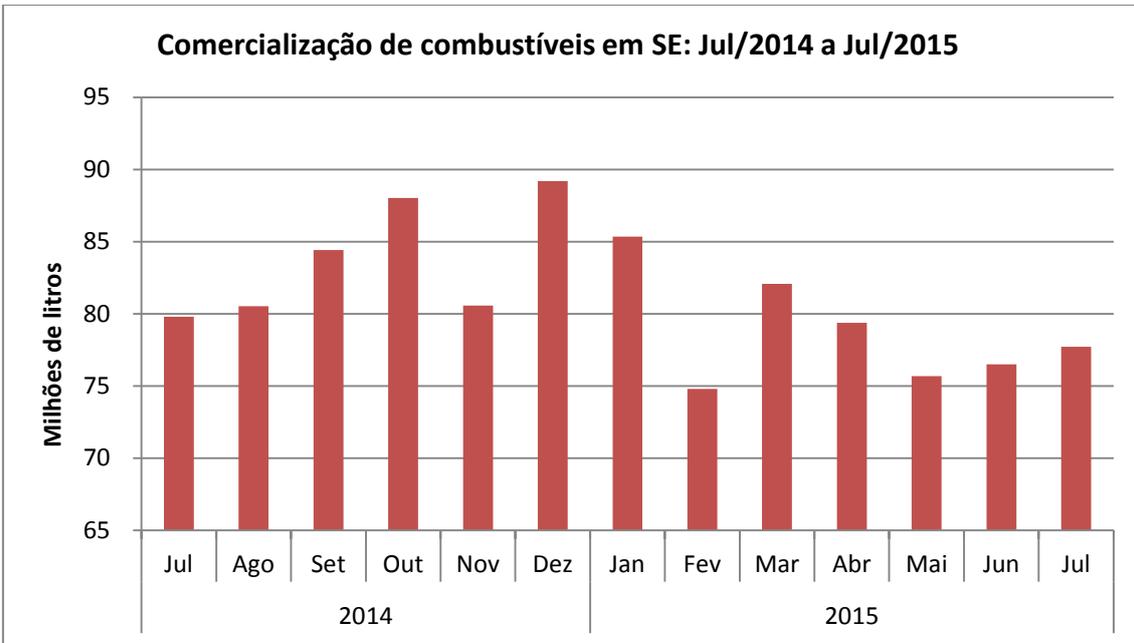
Os dados das vendas de combustíveis dos primeiros sete meses de 2015 registraram queda de 1,8% em relação ao mesmo intervalo de 2014. Em quantidade foram comercializadas de janeiro a julho deste ano, mais de 551,4 milhões de litros de combustíveis, enquanto que no mesmo período de 2014, foram vendidos 561,8 milhões de litros.

Combustíveis comercializados em Julho/2015

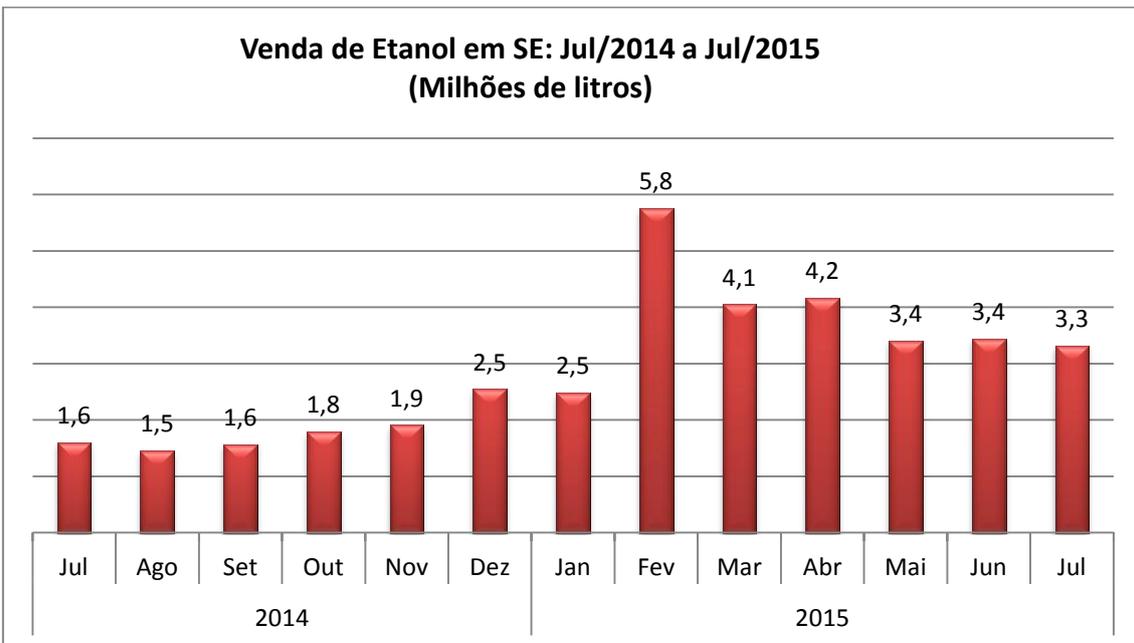
Dentre os combustíveis vendidos, o etanol hidratado dobrou em relação ao ano passado, fato que se repetiu pelo sexto mês consecutivo. Em litros, foram vendidos mais de 3,3 milhões, apresentando alta de 106,6% ante julho de 2014. No acumulado do ano, de janeiro a julho de 2015, a venda de etanol dobrou em relação ao ano passado.

As vendas da gasolina totalizaram 32,5 milhões de litros, no estado. Em termos relativos, verificou-se alta de 0,4% sobre julho de 2014 e crescimento de 2,4% frente ao mês imediatamente anterior.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados 27,6 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 6,2% em relação a 2014. O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,4 milhões de litros, apresentando redução de 21,2% em relação a julho de 2014. Entretanto, na comparação mensal, em relação a junho último, houve crescimento de 19%.



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

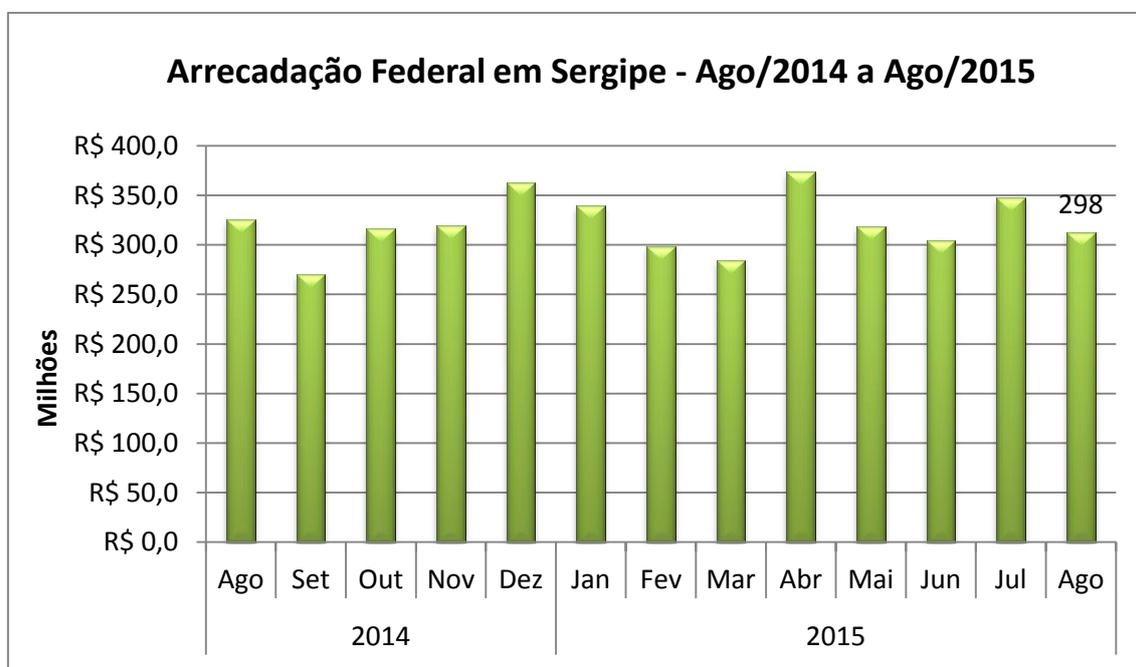
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe passou de R\$ 300 milhões em agosto de 2015

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do oitavo mês do ano chegou a R\$ 312,2 milhões, o que representou uma queda de 12,4% em relação aos tributos recolhidos em agosto de 2014. O total arrecadado em 2015, de janeiro até agosto, foi de 2,5 bilhões, sendo 1% menor que o mesmo período do ano anterior. Em relação ao último mês de julho, a redução foi de 10,4% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em agosto deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 147,4 milhões, correspondendo a 44% da arrecadação. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 64,9 milhões, respondendo por 21,1% da arrecadação estadual no mês de agosto.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 38,1 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 11,2 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 5,2 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;
Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe caiu 8,4% em agosto

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em agosto deste ano, apresentou retração de 8,4% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o oitavo mês do ano passado. Na comparação mensal o FPE ficou 16,7% maior que o mês de julho/2015. Em valores, a transferência chegou a mais de R\$ 192 milhões.

Com os dados de agosto, as transferências do fundo totalizaram mais de R\$ 1,7 bilhão repassados aos cofres do estado nos primeiros oito meses do ano. Em termos relativos, verificou-se queda real de 1,7% em relação ao mesmo período de 2014.

Repasse do FPM

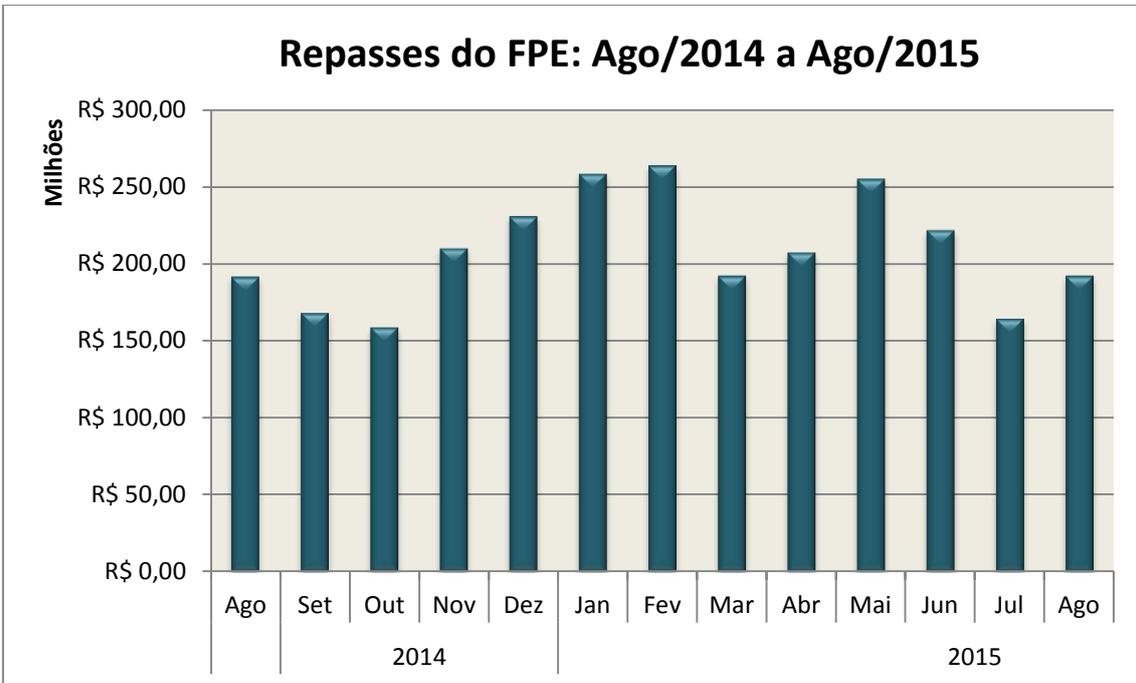
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu R\$ 72,1 milhões, no mês analisado, registrando baixa de 8,6%% sobre agosto do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve recuo de 5,0%. Ambas as variações são em termos reais.

De janeiro a agosto, o repasse do FPM aos municípios sergipanos somaram R\$ 672,8 milhões, com alta real de 0,2% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

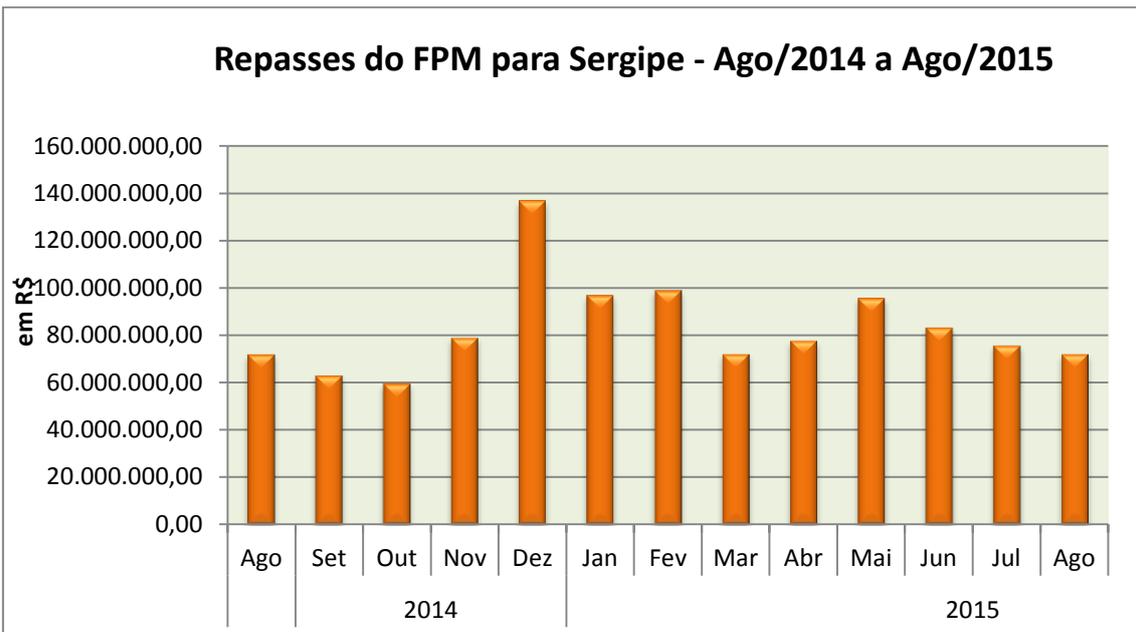
Repasse do Fundeb

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência chegou a mais de R\$ 41 milhões, no mês de agosto último. Em termos relativos, descontando a inflação, houve redução de 11,3% em relação ao montante repassado no mês de agosto de 2014, enquanto, no comparativo com julho do ano corrente, o repasse caiu 5,2%.

Neste ano (até agosto), os repasses do Fundeb já superaram os R\$ 380 milhões, ficando 5,1% abaixo do valor repassado ao longo dos oito primeiros meses do ano passado.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
 Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS em Sergipe cresceu 1,5% em julho

A base de dados do Confaz apontou que a arrecadação do ICMS no estado chegou a R\$ 234,1 milhões no sétimo mês do ano, assinalando alta real de 1,5%, com desconto da inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA).

Com os dados de julho último, a arrecadação do tributo no estado nos primeiros sete meses do ano ultrapassou a cifra de R\$ 1,6 bilhão, com queda real de 1,7% sobre o montante reunido no mesmo período de 2014.

Outros tributos

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a R\$ 15,9 milhões, enquanto que a arrecadação do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em pouco mais de R\$ 1,1 milhão. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 32 mil aos cofres do estado em julho último.

Tabela 1: Arrecadação do ICMS no 1º Semestre de 2015

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	12.610.000
Setor Secundário	50.658.000
Setor Terciário	95.275.000
Energia elétrica	26.832.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	46.514.000
Dívida Ativa	1.208.000
Outras fontes	1.086.000
TOTAL	234.184.000

Fonte: Confaz; **Elaboração:** NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

A Balança Comercial sergipana fecha o mês com saldo positivo de US\$ 3,3 milhões

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 12,2 milhões, em agosto, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 8,9 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado chegou a um superávit (saldo positivo) de aproximadamente US\$ 3,3 milhões, no mês analisado, o último superávit registrado em Sergipe havia sido em dezembro de 2010, quando o saldo ficou em US\$ 2 milhões. No ano (de janeiro a agosto), o montante exportado somou US\$ 25,3 milhões, estando 1,5% menor que o total vendido no mesmo período de 2014. As importações estão bem menores, nesta mesma análise, com redução de 11,9%.

Nos primeiros oito meses do ano, Sergipe vendeu 60 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de *Suco de laranja, congelado, não fermentado* e *Outros sucos de abacaxi* que representaram juntos, no período analisado, 63% do total de itens sergipanos vendidos ao exterior. O principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Seguem entre os principais produtos exportados os calçados, o açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

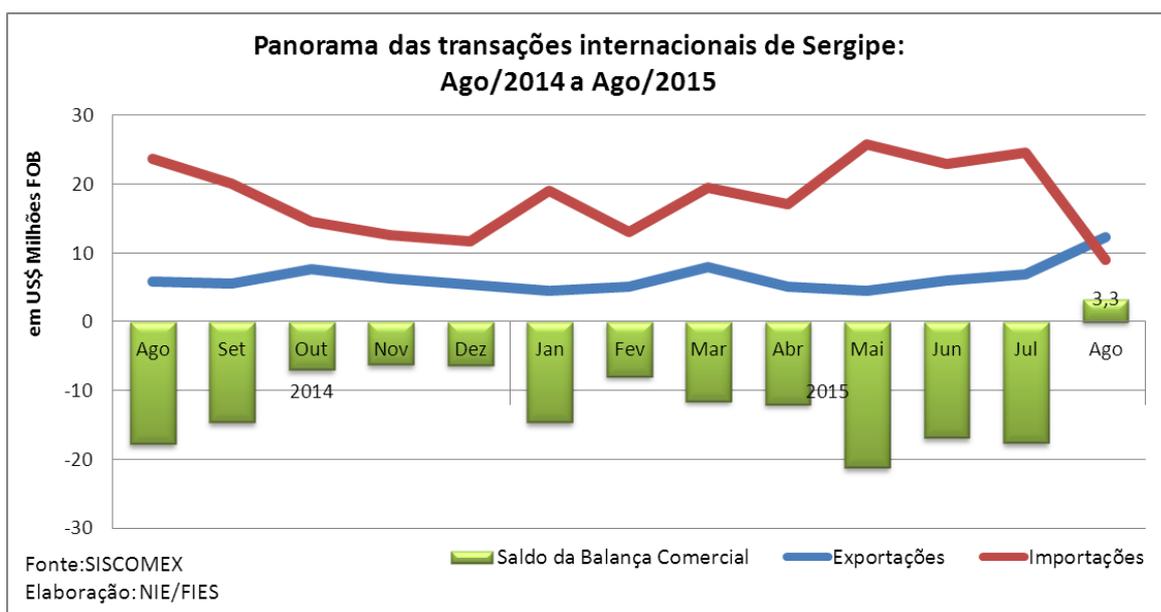
Tabela: Balança Comercial Sergipana – Agosto/2014 a Agosto/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521

Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, de janeiro a agosto de 2015, podem-se destacar as compras do Diidrogeno-ortofosfato de amônio, do trigo, do Coque de petróleo, do Sulfato de amônio, de Máquinas para fabricação de recipientes de vidro (exc. Ampolas) e do Superfosfato, que responderam por 49% do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a agosto desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 57% do total exportado pelo estado. Outros compradores que se destacaram foram a Colômbia, os Estados Unidos, a Gâmbia e o Rússia. No que diz respeito aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, os Estados Unidos, a Argentina e a China.



ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

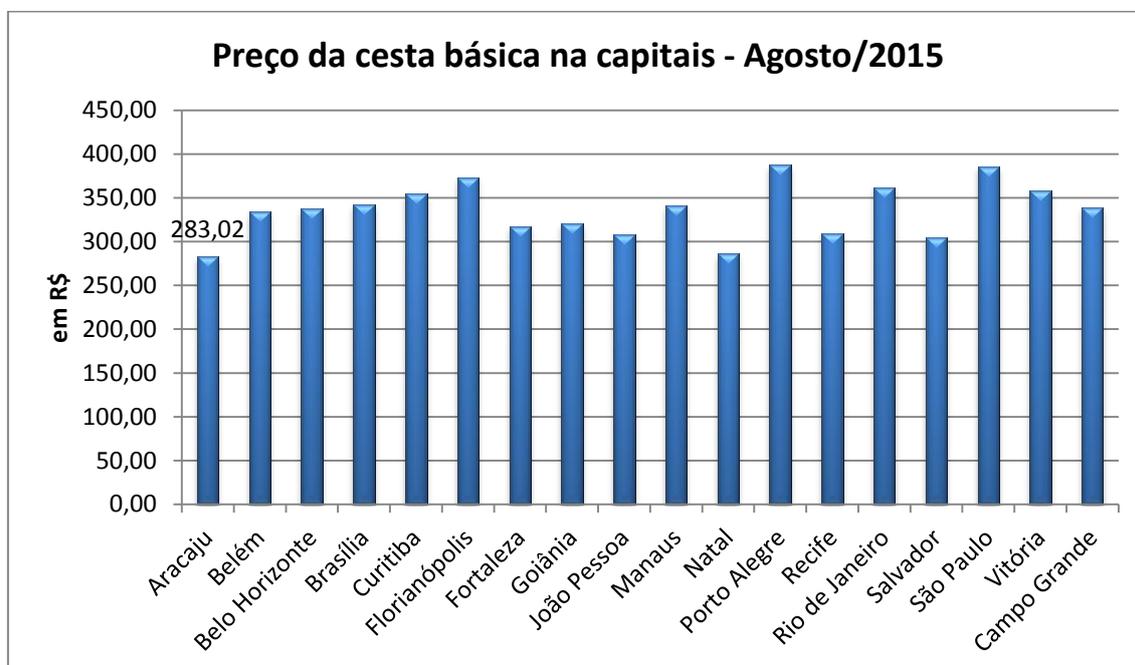
Aracaju e Natal permanecem com o valor da cesta básica abaixo dos R\$300,00

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$ 283,02 em agosto, continuando o menor do país, ao lado da capital potiguar, Natal, com R\$ 286,36. Essas duas capitais são as únicas onde o valor da cesta básica permanece abaixo dos R\$300,00.

Em relação ao mês de julho, o preço da cesta básica de Aracaju recuou 0,8%, enquanto em relação ao mesmo mês de 2014 o valor foi 22,8% menor (sem levar em consideração a inflação do período). Quase todas as capitais brasileiras apresentaram redução no valor da cesta básica, na comparação anual (julho/2014), as exceções foram Porto Alegre (+1,2%), João Pessoa (+0,3%) e Recife, que não apresentou variação. A maior redução foi observada em Fortaleza, que viu o valor da sua cesta básica recuar 4,6%.

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos, em relação ao mês anterior, verificaram-se quedas mais expressivas nos preços dos itens: tomate (-8,3%), feijão (-3,17%) e café (-2,27%). Já as altas mais expressivas foram verificadas no leite (3,26%), na farinha (3,21%) e no pão (2,43%).



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

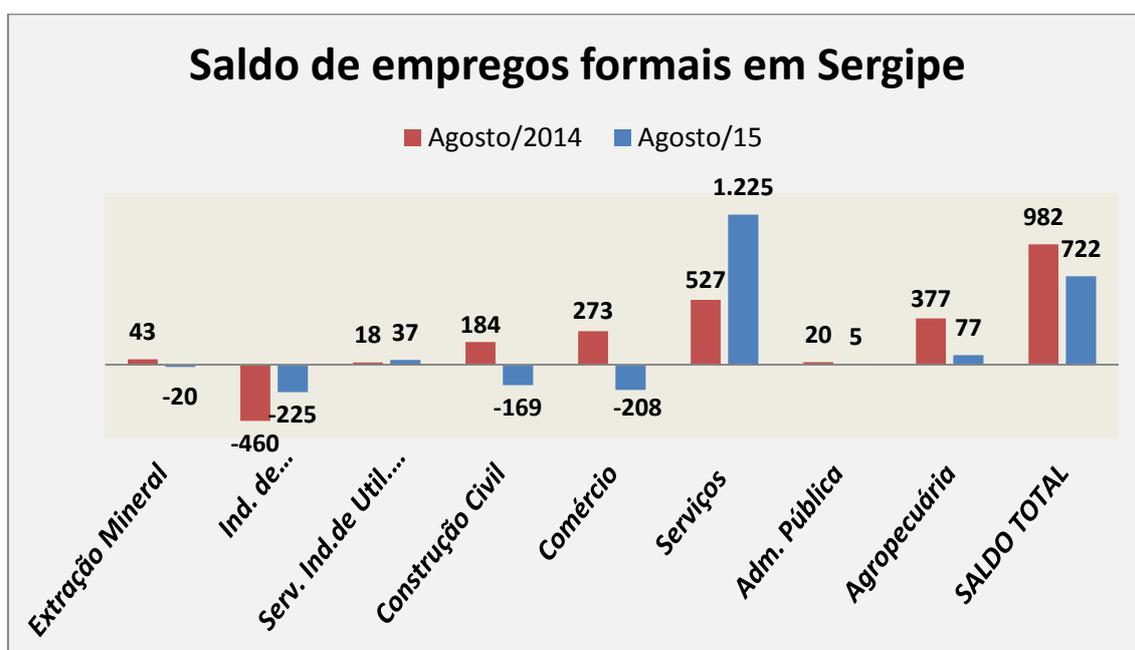
Sergipe volta a registrar saldo positivo de empregos: 722 vagas são geradas em agosto

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no oitavo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) positivo de empregos formais de 722 vagas. Com este resultado, Sergipe quebra a série de 4 meses consecutivos de saldos negativos no corrente ano.

O resultado do mês de agosto foi impulsionado, principalmente, pelas contratações do setor de serviços, que criou 1.225 novas vagas, uma alta de 132% em relação ao mês de agosto de 2014. Os segmentos cujas demissões ultrapassaram as contratações ficando com saldos negativos, em agosto desse ano, foram os da Indústria de Transformação (-225), do Comércio (-208), da Construção Civil (-169) e da Extração Mineral (-20).

Nos primeiros oito meses de 2015, Sergipe ainda acumula saldo negativo de empregos formais, tendo reduzido 6.393 postos de trabalho para os sergipanos. Neste período, apenas o setor de Serviços industriais de Utilidade Pública acumulou saldo positivo, com a criação de 146 novos postos de trabalho. Entre os demais setores, o destaque é para a Agropecuária, que acumulou um déficit de 3.193 vagas de empregos em 2015.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos as cidades de Aracaju (1.144), Capela (89) e Estância (86). Os piores resultados, apresentando saldos negativos, ficaram por conta da cidade de Nossa Senhora do Socorro (-189) e Itabaiana (-73).



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe subiram 8% em agosto

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, em agosto deste ano, aumentaram 8% em relação ao mesmo mês de 2014. Em valores, as operações de crédito totalizaram R\$ 18 bilhões. Em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, houve pequena alta de 0,8%.

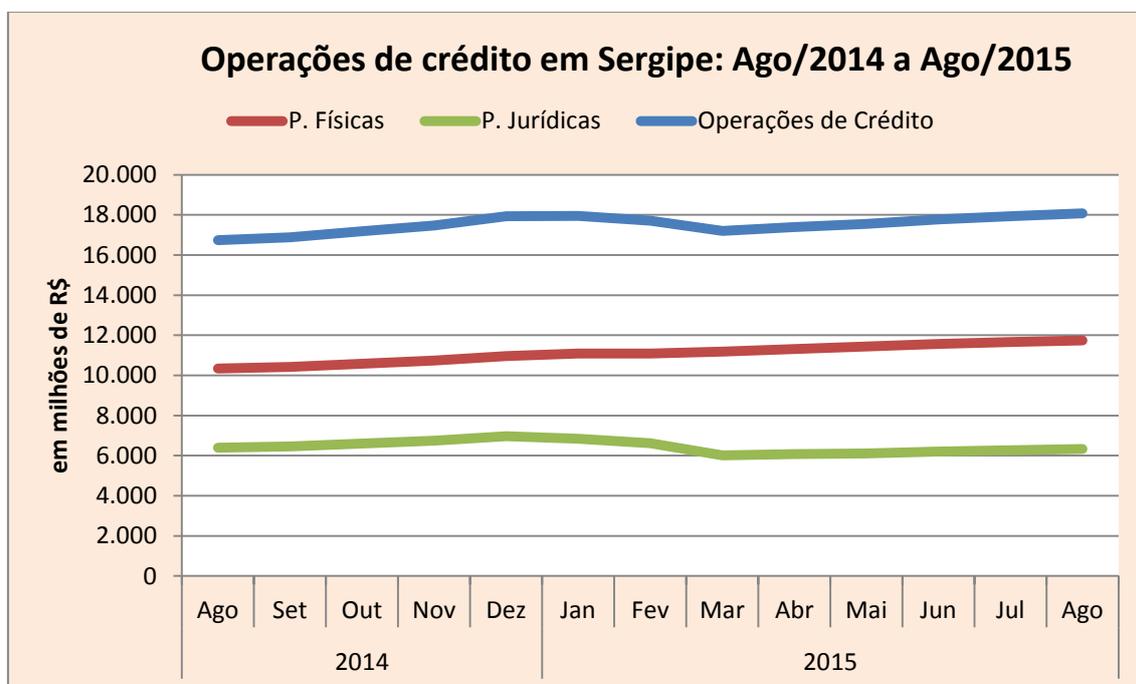
Divisão do crédito concedido

No oitavo mês do ano, as operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 11,7 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 13,6% sobre a soma de crédito concedida em agosto de 2014. Sobre o mês anterior, verificou-se elevação de 0,7%.

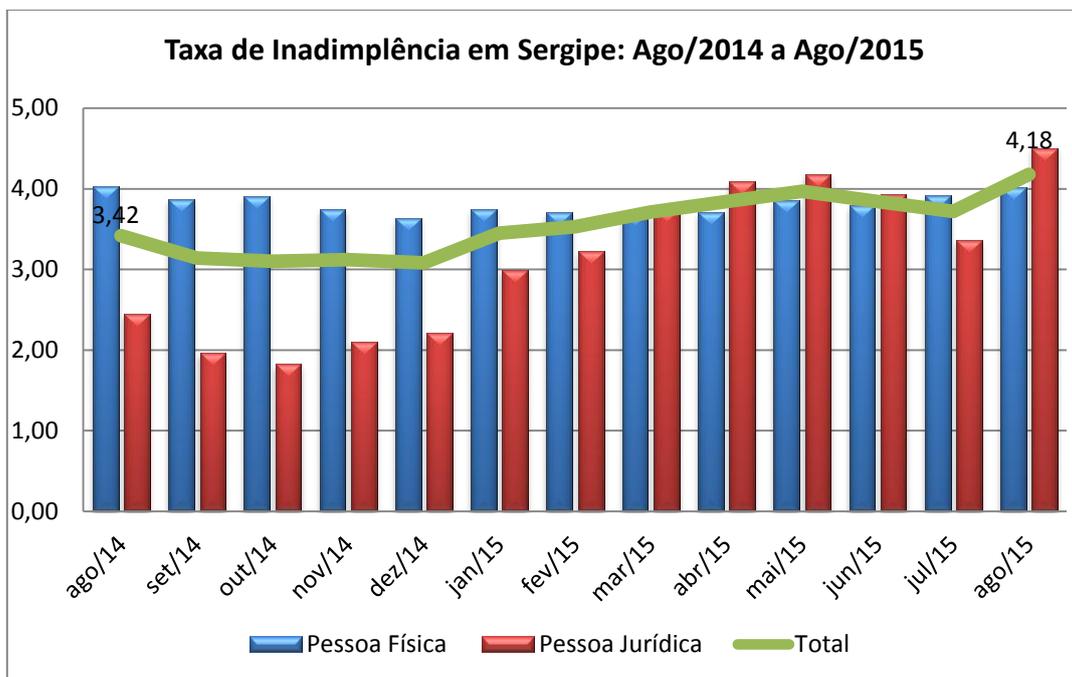
Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 6,3 bilhões, apresentando queda de 1,1% sobre o agosto do ano passado. Já na comparação mensal, houve crescimento de 1%. As variações são em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação no período.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias do pagamento, fechou o oitavo mês do ano corrente com taxa de 4,18%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 4,5%.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN/Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

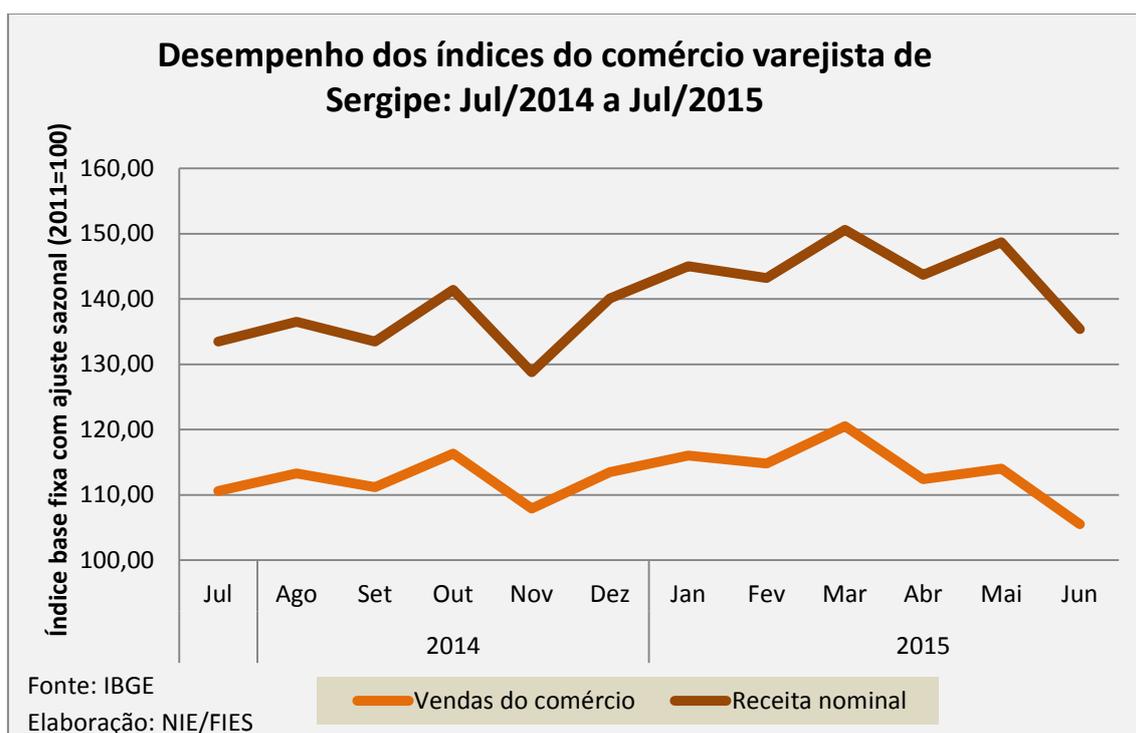
Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano cresceram 5,2% no primeiro semestre de 2015

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista sergipano apresentaram recuo nas vendas no sétimo mês do ano. A queda foi de 2,7%, em relação ao mesmo mês do ano passado. Essa queda nas vendas foi à primeira do ano. As vendas do comércio varejista do estado foram 7,5% menores no comparativo mensal (junho/2015), na série com ajuste sazonal. Apesar da queda, as vendas encontram-se 4,2% maiores neste ano (entre janeiro e julho), quando comparadas as vendas do comércio no ano passado.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista aumentou 5,7% no último mês de julho, em relação ao sétimo mês de 2014. No comparativo com o mês imediatamente anterior, junho último, houve retração de 8,9%, nos dados com ajuste sazonal. No acumulado do ano, a receita nominal do comércio, encontra-se 5,7% maior em relação ao período de janeiro a julho do ano passado.



Venda de veículos

Venda de veículos recua em Sergipe

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), revelou que as vendas de automóveis no estado apresentou queda de 15,4% entre agosto deste ano e o mesmo mês de 2014. Em valores absolutos, as vendas do oitavo mês do ano totalizaram 3.018 unidades comercializadas.

Em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, as vendas também recuaram, este declínio foi de 12,7%. Em 2015, até agosto, a comercialização de veículos no estado situou-se 12% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado.

Vendas por segmento em Agosto de 2015

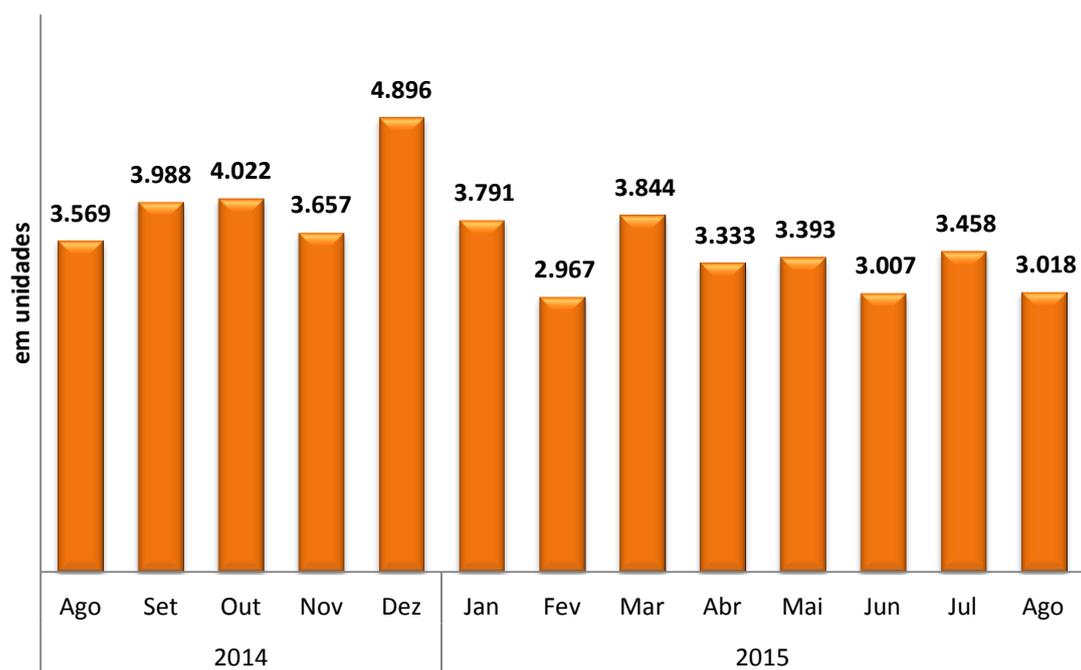
A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 1.527 unidades, apresentando queda de aproximadamente 20%, quando comparado com agosto de 2014. Em relação ao mês anterior, também houve redução, de 23,2%.

Os segmentos de ônibus e caminhões registraram vendas de 14 e 70 unidades, respectivamente. No segmento de ônibus, as vendas cresceram 180%, quase triplicando, quando comparado com o oitavo mês do ano passado. Em relação ao último mês de julho, a alta foi de 27,3%.

Por sua vez, as vendas de caminhões recuaram 39,7% em relação a agosto de 2014 e 14,6% em comparação com o sétimo mês do ano corrente.

A comercialização de motocicletas assinalou retração de 8,8% ante agosto de 2014, porém, na comparação mensal (julho/2015) houve um crescimento de 0,6%, com as vendas atingindo a marca de 1.256 unidades.

Venda de veículos em Sergipe: Ago/2014 a Ago/2015



Fonte: FENABREVE

Elaboração: NIE/FIES